

Sistema hidráulico com mais de dois mil anos é encontrado na Jordânia

Escrito por Bruno Mosconi Ruy

Ter, 04 de Setembro de 2012 15:14 - Última atualização Ter, 04 de Setembro de 2012 15:26



Arqueólogos da Universidade de Leiden descobriram um impressionante aparato hidráulico, às proximidades da cidade de Petra, na Jordânia. O sistema, que pode ter mais de dois mil anos, possibilitava a conserva de água e o irrigamento de campos de cultivo.

As descobertas foram feitas pela equipe do Projeto Arqueológico de Udhruh, que por sua vez é uma iniciativa entre a Universidade de Al-Hussein Bin Talal e a Universidade de Leiden.

"Um enorme e verde oásis", disse Dr. Mark Driessen, pesquisador do Departamento Arqueológico de Leiden. "Era com isso que essa parte do deserto se parecia em tempos remotos".

O que a equipe encontrou foi um engenhoso sistema de canais subterrâneos, esculpidos através do calcário em uma sequência de aquedutos e reservatórios com a capacidade de conduzir e conservar milhões de litros de água, transformando a região marginal em uma complexa paisagem idealizada pelo homem. Os pesquisadores enxergam nesta descoberta um exemplo determinante da gestão de recursos na Antiguidade, uma estrutura especificamente construída para atender às necessidades básicas de uma comunidade.

As ruínas do local indicam que o sistema ainda estava em vigor no sexto século de nossa era, mas que pode datar do primeiro século. Os arqueólogos agora esperam que a análise da argamassa e de outros artefatos descobertos no local forneçam datas mais precisas.

"Graças ao entusiasmo e ao trabalho árduo de alunos e funcionários do Departamento de Arqueologia, conseguimos ligar praticamente todas as peças deste fascinante quebra-cabeça, que estão espalhadas por uma área de muitos quilômetros quadrados", explicou Driessen,

Sistema hidráulico com mais de dois mil anos é encontrado na Jordânia

Escrito por Bruno Mosconi Ruy

Ter, 04 de Setembro de 2012 15:14 - Última atualização Ter, 04 de Setembro de 2012 15:26

diretor da iniciativa.

O Projeto Arqueológico de Udhruh começou em 2011, e realiza pesquisas e escavações no entorno da fortaleza romana homônima, quinze quilômetros ao sul de Petra. A exploração realizada até o momento indica que este é provavelmente o mais intacto dos fortes romanos. Em seu paralelo, pesquisas independentes da Universidade de Leiden procuram meios de explorar centenas de sítios arqueológicos em uma área montanhosa e praticamente inacessível no nordeste da Jordânia. Segundo estimativas, alguns desses sítios podem ter mais de nove mil anos. Beduínos nômades são as únicas pessoas razoavelmente adaptadas ao terreno e às tempestades de areia que o assolam, embora os pesquisadores acreditem que as intempéries nem sempre tenham sido tão severas na região.

"São todos achados excepcionais", diz o Professor Peter Akkermans, arqueólogo de Leiden. "Basta pensar que até pouco tempo não tínhamos qualquer iniciativa satisfatória em pesquisas no deserto, e que essa área sempre foi academicamente classificada como marginal e insignificante

".

[Fonte](#) .